



CHAMADA PÚBLICA - SELEÇÃO DE BOLSISTAS PARA O I CURSO DE DEFENSORAS POPULARES – TURMA 2024

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS ENTREVISTAS

1. Pedimos que cada candidata chegue com 20 minutos de antecedência do horário agendado para sua entrevista.
2. O tempo para as entrevistas deverá obedecer a seguinte ordem:
 - 15 minutos de exposição de cada candidata (considerar o controle da exposição x tempo);
 - 5 minutos de arguição da banca (facultativo).
3. Cada candidata terá 15 minutos de exposição, devendo responder às seguintes perguntas:
 - **Relate brevemente sua trajetória de vida como mulher e estudante.**
 - **Quais as contribuições que o I Curso de Defensoras Populares pode proporcionar para sua vida pessoal e profissional?**
 - **Como você analisa o potencial do curso e do projeto de atuação comunitária (PAC Popular) no combate a violência contra as mulheres e a garantia de Direitos?**
4. Os objetivos e propostas gerais do I Curso de Defensoras Populares, incluindo o Plano de Atuação Comunitária (PAC Popular), encontram-se no Anexo 1 deste cronograma.
5. Dos critérios de avaliação da entrevista: a banca de seleção considerará a pertinência do perfil da trajetória da candidata aos objetivos do Projeto de Extensão - I Curso de Defensoras Populares; a organização e pontualidade durante o processo de exposição; a desenvoltura de comunicação; e a criatividade das ideias de atuação no contexto do Projeto.
6. Será atribuída nota de 0 (zero) a 10 (dez) na etapa das Entrevistas (2ª Etapa). O Resultado Final será a média das notas das 1ª e 2ª etapas.

CRONOGRAMA DAS ENTREVISTAS - CURSOS DE GRADUAÇÃO - IH

ANTROPOLOGIA - Dia 26/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1ª	Rita Aissatu Bangura	17h
2ª	Cristianne da Silva Queiroz	17h20min

HISTÓRIA - Dia 26/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1 ^a	Luana Lessa Costa	17h40min
2 ^a	Ana Alice Maciel Camelo	18h
3 ^a	Vitória D´ávila Serafim de Barros	18h20min
4 ^a	Sarah Líbia da Mata Temoteo Pereira	18h40min

SOCIOLOGIA - 26/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1 ^a	Maria de Fátima Antônio Francisco	19h
2 ^a	Nelmira Romão Miranda	19h20min
2 ^a	Iannaeli Silva de Sousa	19h40min

PEDAGOGIA - 26/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1 ^a	Lukenny Moreira de Menezes	20h
1 ^a	Sandy Kelly Santana de Oliveira	20h20min
2 ^a	Larissa Amorim do Nascimento	20h40min
2 ^a	Carine Soares Maciel	21h
2 ^a	Nágila Maria de Oliveira dos Santos	21h20min

BHU - 27/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1 ^a	Alcina Nogueira Epalanga	12h
1 ^a	Maria Estela Sales e Silva	12h20min
1 ^a	Maria Rafaela Lima Ferreira	12h40min
1 ^a	Tharrara Norens de Sousa Rodrigues	13h
1 ^a	Denise Ariel da Silva Lima	13h20min
2 ^a	Regina Nené Argentina Có	13h40min
2 ^a	Maria de Fátima de Souza Alves	14h

CRONOGRAMA DAS ENTREVISTAS - CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO - IH

MIH - 27/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1ª	Ana Cássia Alves Cunha	14h20min
2ª	Juliana da Silva Santos	14h40min

PPGA - 27/03/2024		
CANDIDATA		HORÁRIOS
1ª	Silmara Lanai	15h
2ª	Claudete da Silva Barboza	15h20min

ANEXO 1 -

DADOS GERAIS DO PROJETO DE EXTENSÃO

I CURSO DE DEFENSORAS POPULARES

OBJETIVO GERAL

Capacitar lideranças comunitárias mulheres como multiplicadores de conhecimentos hábeis a identificação da violação a direitos e os meios de garantir o acesso à Justiça, de modo a, concretamente, fomentar a efetivação de cidadania ativa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Difusão de conhecimentos sobre organização do Estado, do Sistema de Justiça e obrigação dos serviços públicos garantirem o acesso à informação.

Empoderar lideranças mulheres na perspectiva do combate à violência de gênero.

Capacitação para, numa realidade de tantas injustiças naturalizadas, se possa (re)conhecer a violação de direitos e a forma mais segura e eficaz de combate a tal realidade.

Fomentar a efetivação da função institucional defensorial de *“promover a difusão e a conscientização dos direitos humanos, da cidadania e do ordenamento jurídico”* (artigo 4º, III da Lei Orgânica Nacional da Defensoria Pública).

Aproximar as lideranças comunitárias do ambiente universitário, despertando o seu interesse de acesso ao ensino, bem como a efetivação de parcerias entre a universidade e a sociedade.

METODOLOGIA

Geral

Realização da parceria entre Defensoria Pública, através da Escola Superior da Defensoria Pública Geral do Estado do Ceará – ESDP e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, através do Centro Interdisciplinar de Estudos de Gênero – CIEG DANDARA, na forma de projeto de extensão.

Princípios Teórico-Metodológicos

O projeto está fundamentado nos princípios do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2010), que promove a formação crítica de sujeitos/sujeitas com potencial para agir em defesa e proteção da dignidade humana, relacionando as dimensões **cognitivas** (o pensar e o processo de construção e apreensão do conhecimento), **subjctivas** (o sentir consigo e com o outro) e as **práticas** (as atitudes e comportamentos individuais e grupais e ações institucionais). Neste aspecto, a Educação em Direitos Humanos é compreendida como um processo sistemático e multireferencial que orienta a formação de sujeito/sujeita de direitos, articulando as seguintes dimensões:

- a. apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- b. afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- c. formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente nos níveis cognitivo, social, ético e político;
- d. desenvolvimento de processo metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos orientados à mudança de mentalidades e de práticas individuais e

coletivas que possam gerar ações e instrumentos em favor da defesa, da promoção e da ampliação das políticas dos direitos humanos (PNEDH, 2010).

Desta forma, o projeto de extensão está comprometido com a formação de sujeitos/as cidadãos/cidadãs participativos/as na sociedade de forma autônoma, consciente e reflexiva.

Por conseguinte, torna-se necessária a adoção de procedimentos metodológicos que possibilitem aos/às interlocutores/as envolvidos/as no projeto a se posicionar, analisar, falar, colocar seu ponto de vista, argumentar, escutar, perguntar, elaborar, tornando-se **membro ativo de sua aprendizagem**.

Para isso, é preciso que o espaço educativo seja um **espaço vivo de interações**, aberto ao real em suas múltiplas dimensões, transformando-se num ato de **(re)construção do conhecimento** em estreita relação com os contextos sociais e culturais em que estão inseridos.

Assim, nos aproximamos também das concepções do educador brasileiro **Paulo Freire** (1996), que propõe um modelo educativo dialético, objetivando construir e vivenciar metodologias e práticas pedagógicas reflexivas, intencionais, críticas e emancipatórias. Trata-se de um processo educativo dinâmico, que considera as habilidades e conhecimentos prévios, para, a partir deles, (re)construir o conhecimento, fundamentado no “aprender a aprender” para o mundo do trabalho e da vida, baseado na troca e no diálogo entre educadores(as) e educandos(as).

Nessa proposta, a **resolução de problemas** e o desenvolvimento de **projetos interdisciplinares e integradores** baseados na mediação sociocultural serão os modos principais de aprender, por meio de linguagem acessível e estratégias flexíveis que aproveitem as experiências e saberes individuais dos/as agentes envolvidos, permitindo o acompanhamento dos movimentos e mudanças das próprias relações sociais.

Portanto, cada aula/conteúdo será organizada/ministrada a partir de exemplos concretos, de situações reais vivenciadas por educandas e educadores/as.

Extensão Geográfica

Atuação em 3 grupos geográficos, abrangendo 12 cidades: **(a)** Fortaleza (Fortaleza, Aquiraz, Cascavel, Caucaia, Maracanaú, Pacatuba, Redenção e Acarape; **(b)** Cariri (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha) e **(c)** Sobral.

Carga horária

120 horas/aula, divididas em 12 encontros presenciais e 12 encontros virtuais, dois sábados a cada mês, de 8 às 13h, ao longo de 12 meses.

Formatação dos Encontros Formativos

6 encontros presenciais realizar-se-ão em Fortaleza; 3, em Sobral e 3, no Cariri. Quando em Fortaleza, as alunas de Sobral e do Cariri, participarão virtualmente; quando em Sobral, as alunas de Fortaleza e do Cariri participarão virtualmente e quando no Cariri, as alunas de Fortaleza e de Sobral, participarão virtualmente.

Seleção

Serão priorizadas lideranças comunitárias, especialmente, mulheres vulneráveis econômica e socialmente, negras, vítimas de violência doméstica, vivendo em situação de rua, mães solo, chefe de família, mulheres com deficiência (ou mãe ou cônjuge de pessoa com deficiência), mulheres trans e lésbicas, estudantes/universitárias.

Para a seleção, será enviado à Comissão de Seleção, vídeo, áudio ou carta, explicando o interesse e a capacidade de multiplicação dos conhecimentos.

Conteúdo programático

	Data	Horário	Tema
1	07/10/23 (presencial)		Organização do Estado e do Sistema de Justiça
2	21/10/23 (remoto)		Educação em direitos humanos e políticas afirmativas
3	04/11/23 (presencial)		Saúde
4	18/11/23 (remoto)		Família Sucessões
5	02/12/2023 (presencial)		Penal
6	16/12/2024 (remoto)		Acesso à informação
7	13/01/2024 (presencial)		Direito do Consumidor
8	27/01/2024 (remoto)		Direitos das Mulheres
9	03/02/2024 (presencial)		Racismo
10	24/02/2024 (remoto)		Diversidade Sexual
11	09/03/2024 (presencial)		Pessoas com deficiência
12	23/03/2024 (remoto)		Quilombolas, ciganos, povos de terreiro e indígenas
13	06/04/2024 (presencial)		Direito à Moradia e à Cidade
14	20/04/2024 (remoto)		População em Situação de rua
15	04/05/2024 (presencial)		Direitos da pessoa idosa
16	18/05/2024 (remoto)		Direito penal

17	01/06/2024 (presencial)		Organização financeira
18	15/06/2024 (remoto)		Infância e juventude
19	06/07/2024 (presencial)		Direito do trabalho
20	20/07/2024 (remoto)		Luta e organização popular
21	03/08/2024 (presencial)		Apresentação dos projetos de atuação comunitária
22	17/08/2024 (remoto)		Apresentação dos projetos de atuação comunitária
23	14/09/2024 (presencial)		Apresentação dos projetos de atuação comunitária
24	28/09/2024 (remoto)		Apresentação dos projetos de atuação comunitária

Produção de Projetos de Atuação Comunitária (PAC Popular)

Como trabalho de conclusão de curso (TCC) as lideranças serão convidadas a desenvolverem Projetos de Atuação Comunitária a partir dos conhecimentos mobilizados na Formação e da sua própria inserção na comunidade. **A realização dos Projetos de Atuação Comunitária (PAC) contará com o acompanhamento teórico-didático das formadoras, a monitoria das bolsistas e o empenho qualitativo das lideranças comunitárias mulheres a partir de suas experiências locais. Ao final, as lideranças apresentarão seus projetos de atuação na comunidade, contando com o momento de prospecção no encerramento junto às/aos gestores/as municipais e demais instituições parceiras.** Serão orientados, produzidos e apresentados 100 projetos de atuação em comunidades a partir do conteúdo ministrado no curso e das experiências partilhadas. No primeiro trimestre os temas serão escolhidos. No segundo trimestre, serão transformados em projetos. No terceiro e quarto trimestre, apresentados e executados.

Acarape, 22 de março de 2024.

Dra. Violeta Holanda

Dra. Luma Andrade

Dra. Jacqueline Costa